

A ATRATIVIDADE DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA PARA A CARREIRA DOCENTE ⁴

Lorrayne Isabelle Paz de Oliveira ¹

Aldaíres Aires da Silva Lima ²

Mariana da Silva Souza ³

INTRODUÇÃO

No Brasil, o número de jovens que optam pela docência tem diminuído cada vez mais e esse cenário tem preocupado pesquisadores, governos e gestores educacionais que já enfrentam uma carência de docentes em todos os níveis de ensino. O abandono da docência e a baixa procura dos jovens pelo magistério são algumas das razões para a carência desses profissionais. A docência, uma vez desvalorizada, abre espaço para que os jovens optem por outras áreas que exigem o mesmo nível de formação acadêmica.

Diante desse cenário, acreditamos ser importante debatermos acerca dos principais motivos que atraem ou afastam os estudantes para a docência. Segundo Souto e Paiva (2013), é imprescindível que os governantes elevem os investimentos na educação, pois a carência de professores será ainda maior daqui a alguns anos se não atrairmos os jovens para a docência. Os autores destacam que, a partir de 2010 o número de estudantes ingressantes em cursos de licenciatura vem caindo, mesmo havendo um aumento do número de matrículas no Ensino Superior. Além disso, mesmo entre aqueles que finalizam o curso, alguns não pretendem seguir a carreira de docente.

¹ Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Claretiano, egressa do curso Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)/*Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), lorrayneisabelleoliveira@gmail.com;

² Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), aldaires.lima@ifrr.edu.br;

³ Mestranda do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)/*Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), mariana.souza@ifrr.edu.br;

⁴ Resultado de projeto de pesquisa aprovado no edital n. 1/2022 - PROPESQ/IFRR do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT). Financiado com recursos da PROPESQ (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação)/IFRR e do *Campus* Boa Vista Zona Oeste. Trabalho contemplado no edital 20/2024 – Propespi/IFRR com concessão de ajuda de custo para participação em eventos científicos e tecnológicos.

Os censos educacionais nos fazem crer que a carência de docentes se dá em razão do baixo número de egressos dos cursos de licenciatura, no entanto, esse cenário se dá também pela desistência da carreira docente (tanto de futuros docentes quanto de docentes que já atuam na função), assim como pela pouca atratividade dos jovens por essas áreas, que são desestimulados pelos baixos salários, pelas más condições de trabalho e pela desvalorização da profissão (Souto e Paiva, 2013).

Diante disso, esta pesquisa buscou identificar, no ano de 2022, o nível de interesse dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO) por cursos da carreira docente. A amostragem compreendeu cerca de 26% dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do CBVZO. Esta pesquisa partiu de uma abordagem quali-quantitativa e utilizou-se como método de coleta dos dados um questionário autoaplicável com perguntas abertas e fechadas.

Os cursos de graduação nos quais os estudantes têm maior interesse são Medicina, Administração, Direito e Engenharias. A grande maioria dos participantes reconhecem a importância do docente para a sociedade, no entanto, em relação à escolha da docência como profissão, os jovens destacam diversos fatores que acabam por distanciá-los dessa área, como as experiências vivenciadas, sejam elas boas ou ruins, enquanto estudantes. Diante disso, acreditamos que é preciso valorizar a carreira docente, pois se não houver atratividade e valorização da carreira, a maioria dos estudantes continuará escolhendo as carreiras mais prestigiadas e valorizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva quali-quantitativa, cujo objetivo foi conhecer e analisar as características de um determinado grupo, os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFRR/CBVZO. Ainda em relação à pesquisa, é pertinente dizer que trata-se de um estudo aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR, no ano de 2022, na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (IFRR/PIBICT).

A técnica de coleta de dados utilizada foi um questionário autoaplicável. E, para alcançar os objetivos deste estudo, partiu-se da análise documental de artigos publicados envolvendo a temática pesquisada e da análise de um questionário

autoaplicável. O questionário foi aplicado via *Google Forms*, entre os meses de julho e agosto de 2022. A pesquisa seguiu todos os critérios éticos, conforme recomendou o parecer do Comitê de Ética da Universidade Federal de Roraima.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada no ano de 2022, com os estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFRR/CBVZO, sendo eles, Comércio, Serviços Públicos e Administração. Participaram do estudo 87 estudantes (cerca de 26% do público alvo), dentre eles 36% tinham 16 anos, seguido de 34% com 15 anos, 23% com 17 anos e 7% com 18 anos ou mais. Dos participantes, 69% eram do gênero feminino, 26% masculino e 5% preferiram não opinar acerca do seu gênero. Ainda com relação aos estudantes, 80% se autodeclararam pardos, seguido de branco com 9%, 8% preto e 2% amarelo.

Quando indagados acerca dos cursos de graduação nos quais tinham interesse, a maioria dos estudantes pesquisados citaram Medicina, Administração, Direito e Engenharias. Confirmando o que muitas pesquisas apontam, que cursos como Medicina e Direito ainda são os mais procurados pelos jovens, pois segundo Carvalho *et al.* (2018), essas áreas oferecem salários mais atrativos, reconhecimento social e um maior encorajamento para seguir uma dessas carreiras.

Os estudantes também foram questionados acerca da importância do docente. A grande maioria dos participantes reconhecem a importância do docente para a sociedade, no entanto, como apontado por Carvalho *et al.* (2018), em relação à escolha da docência como profissão, os jovens destacam diversos fatores que acabam por distanciá-los dessa área, como as experiências vivenciadas, sejam elas boas ou ruins, enquanto estudantes.

Quando perguntados se optariam por algum curso de licenciatura, cerca 64% dos participantes responderam que “Não”, 23% responderam que “Talvez” e somente 21% disseram que optariam “Sim” por um curso de licenciatura. Embora a maioria dos participantes tenha dito considerar Professor como uma profissão muito importante, a maioria assumiu que não optaria por um curso de licenciatura. Acerca disso, Tartuce *et al.* (2010) apontam que, além da queda na demanda pelas licenciaturas e no número de formandos discutida nos artigos acadêmicos e na mídia, há uma preocupação em manter os professores na profissão docente.

Ainda em relação à escolha profissional, Machado (2015, p. 14746) destaca que

Na atual conjuntura, as opções de escolha profissional se ampliaram e verifica-se que a docência tem sido desprestigiada, tanto pelas condições de trabalho, como pelos baixos salários, pela pouca valorização social, pela falta de incentivo da família, entre outras. É preocupante a diminuição pela procura da carreira docente, principalmente na educação básica como tem sido divulgado na mídia, pois o desenvolvimento de uma sociedade pressupõe a qualidade na educação.

Segundo Araújo e Purificação (2021, p. 2), “apesar da boa intenção das políticas de incentivo ao aumento de vagas nas universidades, é crescente o número de cursos de licenciatura fechados por falta de candidatos no Brasil”. E embora, nas últimas décadas, tenha havido um aumento no número de matrículas nos cursos de graduação, Cunha *et al.* (2020) destacam que a maioria da população tem pouco interesse em ingressar nos cursos de licenciatura no Ensino Superior, o que pode revelar uma carência cada vez maior de profissionais para atuarem na docência.

Dando continuidade à pesquisa, foi perguntado aos participantes que disseram que “Não” optariam pela docência, quais os motivos pela não escolha da área. A maioria aponta que a motivação se deu em razão da não identificação com as atividades inerentes à docência, da desvalorização social da profissão, do desinteresse e desrespeito dos alunos e da baixa remuneração. Acerca disso, Carvalho *et al.* (2018) apontam que, apesar do reconhecimento do importante papel do docente, essa carreira está cada vez menos atrativa para os jovens e isso se dá em razão de diversos fatores que desvalorizam o magistério, como desvalorização social, baixa remuneração, condições de trabalho e desmotivação familiar. Os autores apontam ainda que a desvalorização do magistério tem conexão com a realidade vivenciada pelos próprios jovens, com a qualidade do ambiente e com as políticas educacionais que não valorizam a docência (Carvalho *et al.*, 2018).

Araújo e Purificação (2021, p. 2) salientam que, embora a desvalorização profissional, o desprestígio social e as péssimas condições de trabalho sejam as explicações mais utilizadas para justificar a carência de professores na Educação Básica, a problemática é mais complexa, sendo necessário “buscar respostas desde as raízes da formação docente no Brasil até chegar à crescente degradação dos dias atuais”.

Também foi perguntado aos estudantes que disseram que optariam “Sim” por um curso de licenciatura ou que “Talvez” optariam, quais fatores os motivaram ou

motivariam a escolher a docência. A possibilidade de ensinar e transmitir conhecimento foi apontada como um dos fatores motivadores para escolha da docência. Também foram citados fatores como, admiração pela profissão, realização e identificação pessoal (talento, vocação, habilidades, aptidão e dom), interesse pela área específica do conhecimento.

Para os autores Araújo e Purificação (2021), os professores que ainda continuam apaixonados pela profissão, permanecem nela por falta de outras oportunidades ou até mesmo pela vocação. Ainda segundo os autores é comum associarmos a docência como uma atividade celestial, um trabalho por amor, sem compensação social ou financeira, no qual o professor é visto como um beato que foi obrigado a realizar um voto de pobreza e “castidade social”.

Ainda de acordo com os dados da pesquisa, para 27% dos participantes, o que mais desestimula os jovens a optarem pela docência são os baixos salários. Para 18% é a carga horária exaustiva, para 16% o motivo é o desprestígio social da carreira, 16% também apontaram as condições de trabalho docente. Também foram apontados outros fatores como, violência e indisciplina nas escolas (14%) e complexidade do trabalho docente (8%).

Araújo e Purificação (2021, p. 5) apontam que para que esse cenário mude, é necessário que o governo invista “em políticas públicas de apoio ao financiamento estudantil, melhoria do currículo, sistema de avaliação, mudanças estruturais no ensino fundamental e médio”. No entanto, é preciso valorizar a carreira docente, pois se não houver atratividade, a maioria dos estudantes continuará escolhendo as carreiras mais prestigiadas e valorizadas (Araújo e Purificação, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, fica cada vez mais evidente a falta de atratividade para a carreira docente, o que acarreta no déficit de professores qualificados para atuarem, principalmente na Educação Básica. Essa falta de atratividade, questionada pelos educadores brasileiros a partir da década de 90, e conseqüentemente diminuição na procura por cursos voltados para a docência, tem gerado muitas preocupações nas últimas décadas.

Diante disso, ressalta-se que é preciso um olhar especial para a carreira docente, pois se não houver atratividade e valorização da carreira, a maioria dos

estudantes continuará escolhendo as carreiras mais rentáveis, prestigiadas e valorizadas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. F.; PURIFICAÇÃO, M. M. Ser professor: Vocação ou falta de opção? Os motivos que envolvem a escassez de jovens na profissão docente no Brasil. **Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais**, v. 2 n. 1, 2021. Disponível em: <http://www.dialogosplurais.periodikos.com.br/article/doi/10.4322/2675-4177.2021.002>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.

CARVALHO, T. M. da S.; SILVA, R. B. da; LIVRAMENTO, P. C. C. do; MENDES, J. F.; MALTA, S. H. da S. Desinteresse pelas áreas de licenciatura. *In: V Congresso Internacional das Licenciaturas- COINTER*, 2018, Recife. **Anais...** Disponível em: https://cointer.institutoidv.org/pdvl/anais_pdvl20182.php. Acesso em: 03 de mar. de 2022.

CUNHA, W. P.; RAMBO, M. C. D.; PEREIRA, P. V. D. Avaliação do interesse da população de Palmas/TO pela profissão docente. **Revista Integralização Universitária-RIU**. Palmas, v. 14, n. 22, p. 126 - 138. Jan - Jul 2020. Disponível em: <https://to.catolica.edu.br/revistas/index.php?journal=riu&page=article&op=view&path%5B%5D=573>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.

SOUTO, R. M. A. PAIVA, P. H. A. A. de. A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma Licenciatura em Matemática. **Pro-Posições**, v. 24, n. 1 (70), p. 201-224, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8642669>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.